

A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA NOS PRIMEIROS SEIS MESES DE VIDA DA CRIANÇA

THE IMPORTANCE OF EXCLUSIVE BREASTFEEDING IN THE FIRST SIX MONTHS OF A CHILD'S LIFE

Thaiane Mayara da Silva Almeida Peixoto¹
Danuza José dos Santos²
Ronaldo Lima Nunes³

RESUMO: Introdução: O aleitamento materno exclusivo segue sendo uma ação considerada promotora quanto à segurança alimentar, existe recomendações nacionais e internacionais, a amamentação traz o efeito de proteção por conta dos componentes do leite, dos fatores imunológicos e dos bioativos que estão presentes no colostro materno. **Objetivo:** Demonstrar a importância do aleitamento materno até o sexto mês de vida da criança, além de identificar os motivos do desmame e apontar os benefícios de uma amamentação exclusiva. **Materiais e Métodos:** Foram realizadas pesquisas nas plataformas oficiais como Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) do Ministério da Saúde, incluindo periódicos em bancos de dados nacionais e internacionais, publicados entre os anos de 2017 a 2023, excluindo periódicos publicados anteriormente a 2017 e que fugiam do tema e objetivo proposto, ao todo foram analisadas 30 publicações, das quais 15 se encaixavam na busca, operadores booleanos AND, OR e NOT foram utilizados para auxiliar nas pesquisas realizadas. **Resultado:** Apresentam as principais publicações selecionadas acerca da importância da amamentação exclusiva até os seis meses de vida, vantagens acerca da amamentação exclusiva. **Conclusão:** A necessidade de um cuidado maior em informar sobre a importância do aleitamento e amamentação exclusiva até os seis meses de vida da criança.

2847

Palavras-Chave: Amamentação exclusiva. Benefícios da amamentação. Desmame precoce.

ABSTRACT: Introduction: Exclusive breastfeeding continues to be an action considered to promote food safety, there are national and international recommendations, breastfeeding has a protective effect due to the components of milk, immunological factors and bioactives that are present in maternal colostrum. **Objective:** To demonstrate the importance of breastfeeding until the child's sixth month of life, in addition to identifying the reasons for weaning and pointing out the benefits of exclusive breastfeeding. **Materials and Methods:** Research was carried out on official platforms such as Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (Lilacs) and Virtual Health Library (BVS) of the Ministry of Health, including journals in banks of national and international data, published between the years 2017 to 2023, exclusive journals published before 2017 and that deviated from the theme and proposed objective, a total of 30 publications were received, of which 15 fit the search, Boolean operators AND, OR and were NOT used to assist in the research carried out. **Result:** It presents the main selected publications determined from the importance of exclusive breastfeeding for six months of life, to advantages about exclusive breastfeeding. **Conclusion:** The need for greater care in informing about the importance of breastfeeding and exclusive breastfeeding up to six months of the child's life.

Keywords: Exclusive breastfeeding. Benefits of breastfeeding. Early weaning.

¹Bacharelado em Enfermagem- Faculdade Juscelino Kubitschek.

²Bacharelado em Enfermagem- Faculdade Juscelino Kubitschek.

³Orientador do curso bacharelado em Enfermagem- Faculdade Juscelino Kubitschek

INTRODUÇÃO

A promoção da saúde da criança se dá por bases fundamentais, que consiste no incentivo ao aleitamento materno, que segue sendo uma ação considerada promotora quanto à segurança alimentar, existe recomendações nacionais e internacionais que priorizam a prática exclusiva até os seis meses sem nenhuma complementação (OLIVEIRA et al., 2017).

Nas primeiras horas de vida da criança a amamentação traz o efeito de proteção por conta dos componentes do leite, dos fatores imunológicos e dos bioativos que estão presentes no colostro materno (ANTUNES et al., 2017).

A amamentação exclusiva é aquela onde a criança durante os seis primeiros meses de vida recebe exclusivamente apenas o leite materno, período onde a criança obtém os nutrientes necessários para sua faixa etária (SANTOS; MEIRELES, 2021).

Quando ocorre a ausência de uma amamentação exclusiva ou o desmame precoce o sistema imunológico da criança se prejudica, sendo assim ficando mais suscetível a contrair vírus, bactérias e parasitas (SILVA et al., 2017).

O trabalho tem como objetivo demonstrar a importância do aleitamento materno até o sexto mês de vida da criança, além de identificar os motivos do desmame e apontar os benefícios de uma amamentação exclusiva.

2848

REFERENCIAL TEÓRICO

O aleitamento materno segue sendo uma ação considerada promotora quanto à segurança alimentar, existe recomendações nacionais e internacionais que priorizam a prática exclusiva até os seis meses sem nenhuma complementação (OLIVEIRA et al., 2017).

Os índices de amamentação mostram que no Brasil os dados aumentaram, cerca de 54% das crianças são amamentadas no primeiro ano de vida, e até o sexto mês de vida a amamentação exclusiva o índice chega a cerca de 45,7%, valores por mais que não pareçam altos quando comparados aos índices anteriores, são valores satisfatórios (BRASIL, 2020).

O enfermeiro desenvolve o papel fundamental em passar informações para as mães e futuras mães sobre a importância do leite materno e a amamentação exclusiva, essas informações devem ser passadas nas consultas de pré-natal e após o parto, nas consultas de rotina (LUZ et al., 2019).

A equipe de enfermagem deve informar às mães que amamentar nas primeiras horas de vida da criança traz o efeito de proteção por conta dos componentes do leite, dos fatores

imunológicos e dos bioativos que estão presentes no colostro materno, além da criação do vínculo entre mãe e filho que se estabelece (ANTUNES et al., 2017).

Quando encontrada dificuldade em amamentar a mãe deve procurar ajuda de um profissional de saúde que irar orientá-la, o profissional ajuda acolhendo as mães, orientando a maneira correta em que a criança deve ficar, é aconselhável que o bebê fique virado para a mãe, bem junto de seu corpo, apoiado e com os braços livres, a cabeça do bebê deve ficar de frente para o peito e o nariz bem na frente do mamilo, quando ocorre a pega correta o bebê fica com o queixo encostado na mama, e os lábios ficam virados para fora, o nariz fica livre (BRASIL, 2022).

A criança durante os seis primeiros meses de vida recebe exclusivamente apenas o leite materno, período esse onde a criança obtém os nutrientes necessários para sua faixa etária, o leite materno fornece o amadurecimento fisiológico e imunológico, minimizando as chances de adoecimento da criança (SANTOS; MEIRELES, 2021).

Quando ocorre a ausência de uma amamentação exclusiva ou o desmame precoce o sistema imunológico da criança se prejudica, sendo assim, ficando mais suscetível a contrair vírus, bactérias e parasitas (SILVA et al., 2017).

O desenvolvimento e crescimento saudável da criança se dão pela sua alimentação saudável, o bebê necessita apenas do leite materno por ser rico em nutrientes e anticorpos, fatores esses que se tornam uma barreira protetora (SILVA et al., 2022). 2849

Os benefícios da introdução do leite materno se prolongam por toda vida, o leite por ter componentes como a proteína, carboidratos, sais minerais, açúcares e gordura, evitam doenças tanto na fase infantil quanto na adulta, reduzindo a mortalidade infantil (MENEZES, 2018).

Muitas mulheres interrompem a amamentação antes dos seis meses por terem a crença que o leite materno é fraco, por fissuras na mama, por serem mães jovens e inexperientes, pela depressão pós-parto, pela rotina de trabalho e serem donas de casa, e pela desinformação, o enfermeiro tem o papel fundamental de orientar essas mães sobre a importância do aleitamento e desmitificar essas crenças (BASTOS et al., 2019).

O aleitamento é preconizado como a forma mais segura quando se trata da alimentação da criança, a amamentação pode ser estendida até os dois anos ou mais de vida da criança, porém até o sexto mês de forma exclusiva e depois como complementação (ARAÚJO, 2018).

Quando a amamentação não é ofertada de forma exclusiva e correta pode prejudicar a parte de desenvolvimento cognitivo, motora, sensorial, e emocional da criança, durante a mamada são liberados os anticorpos, vitaminas e nutrientes, a oferta e ingestão de alimentos antes

do tempo correto pode causar infecções, alergias e problemas gastrointestinais (PEREIRA et al., 2022).

Quando portadora do vírus da imunodeficiência humana (HIV) a mulher corre risco de transmitir para o bebê, e a mulher não pode de maneira alguma amamentar essa criança, sua alimentação será através de formulas disponibilizadas pelo governo ou pelo banco de leite, onde outras mães não portadoras do vírus HIV fazem doações de leite materno livres de doenças e infecções (BENZAKEN, 2019).

Quando é o caso da mulher saudável que trabalha fora e ainda amamenta e não é possível estar com a criança durante as horas de trabalho ela deve amamentar sempre que estiverem juntos, lembrando que o leite pode ser retirado e conservado em um recipiente limpo, sendo ofertado a criança em um copinho, não sendo aconselhável o uso de mamadeiras (BRASIL, 2019).

Existem vantagens durante a amamentação também para as mães, uma vez de diminui o risco de hemorragias, ajuda na perda de peso, reduz a probabilidade de uma nova gestação e reduz as chances de desenvolvimento do câncer de mama e ovário (ANDRADE et al., 2018).

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi constituído através de uma revisão integrativa de periódicos, que visou pela leitura de artigos já publicados a elaboração de uma síntese analítica dos conhecimentos, elaborando um novo tema específico como nova fonte de conhecimento. O trabalho bibliográfico foi realizado durante o período de agosto de 2022 a maio de 2023. 2850

No desenvolvimento do trabalho foram realizadas pesquisas nas plataformas oficiais como Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) do Ministério da Saúde.

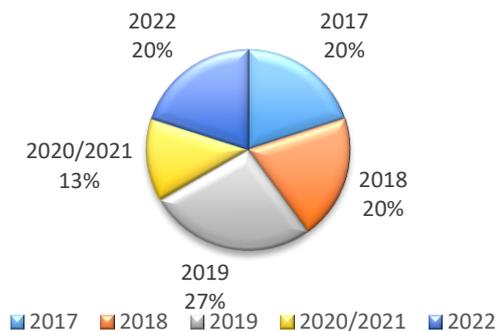
Os critérios de inclusão foram periódicos em bancos de dados nacionais e internacionais, publicados entre os anos de 2017 a 2023, os critérios de exclusão foram periódicos publicados anteriormente a 2017 e que fugiam do tema e objetivo proposto. Ao todo foram analisadas 30 publicações, das quais 15 se encaixavam na busca.

Os descritores utilizados foram: amamentação exclusiva, benefícios da amamentação, desmame precoce. Os operadores booleanos *AND*, *OR* e *NOT* foram utilizados para auxiliar nas pesquisas realizadas.

RESULTADOS

O gráfico 1 representa a porcentagem de artigos utilizados de acordo com o ano de publicação, respectivamente dos anos de 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, e 2022 totalizando 15 artigos no total.

Gráfico 1: Percentual dos periódicos utilizados na pesquisa.



Fonte: Autores, 2023.

Publicações selecionadas no quadro 1 acerca da importância da amamentação exclusiva até os seis meses de vida, tais estudos fazem parte dos resultados e discussão, destacando o autor, ano de publicação, título e objetivo da obra.

AUTOR ANO	TÍTULO	OBJETIVO
ARAÚJO, 2018.	Amamentação na primeira hora de vida do bebe: hora de ouro	Descrever os benefícios que influenciam a amamentação na primeira hora de vida do bebê
MENEZES, 2018.	Benefícios do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida	Identificar os benefícios do aleitamento materno exclusivo até os seis meses para a saúde da criança.
SANTOS; MEIRELES, 2021.	A importância da amamentação exclusiva nos seis primeiros meses de vida e o papel da enfermagem.	Descrever os benefícios do aleitamento materno exclusivo nos 6 primeiros meses de vida e o papel da enfermagem nesse processo.
SILVA et al., 2022.	Benefícios do aleitamento materno para a criança.	Revisar a importância da educação de gestantes e descrever os benefícios do aleitamento materno para a criança.
SILVA et al., 2017.	Aleitamento materno: causas e consequências do desmame precoce	Destacar, através de uma revisão bibliográfica, a importância da prática do aleitamento materno adequado e as causas e consequências do desmame precoce.
SILVA et al., 2019.	Desmame precoce: uma revisão sistemática.	Investigar os principais fatores que levam ao desmame precoce em crianças menores de 6 meses de idade.

De acordo com o quadro 2 são apresentadas as vantagens acerca da amamentação exclusiva.

Quadro 2: vantagens da amamentação exclusiva.

VANTAGENS DA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA
Nutrientes necessários para o bebê.
Benefícios no sistema imunológico da criança.
Menos chances de adoecimento nas primeiras fases da vida.
Nutrição adequada.
Crescimento esperado de acordo com a faixa etária.
Redução dos índices da mortalidade infantil.
Benefícios para as mães durante a amamentação.

Fonte: Autores, 2023 SANTOS; MEIRELES, 2021; MENEZES, 2018; ANDRADE et al., 2018.

Representação das vantagens e desvantagens no quadro 3 acerca de uma amamentação não exclusiva durante os seis meses de vida da criança.

Quadro 3: Desvantagens da amamentação não exclusiva.

DESVANTAGENS DA AMAMENTAÇÃO NÃO EXCLUSIVA
Falta de nutrientes necessários na alimentação da criança.
Sistema imunológico prejudicado.
Mais suscetível a doenças e vírus.
Desnutrição.
Crescimento prejudicado.
Aumento na mortalidade infantil, por conta de doenças adquiridas.
Possibilidade das mães a desenvolver câncer e outras doenças.

Fonte: Autores, 2023 SILVA et al., 2017; MENEZES, 2018; ANDRADE et al., 2018.

DISCUSSÃO

O gráfico 1 apresenta a porcentagem dos principais periódicos na elaboração dos resultados do artigo, onde 27% dos trabalhos foram publicados em 2019, 20% dos artigos de 2018, 20% de 2017, e 2021 e 2020 com 13% de artigos, 2022 com 20%.

De acordo com os estudos abordados a importância do aleitamento exclusivo até os seis meses de vida da criança se dá pelas vantagens encontradas no ato da amamentação, além dos nutrientes, e vitaminas encontradas no leite.

É possível notar no quadro 1 os principais autores utilizados na construção do periódico, onde abordam fatores predominantes para o valioso papel do aleitamento, os benefícios existentes, as vantagens e o papel do enfermeiro em informar as mães sobre a importância do aleitamento exclusivo até os seis meses de vida.

Conforme Araújo (2018) destaca que existem algumas vantagens e benefícios na amamentação na primeira hora de vida do bebê, pois durante o ato o bebê recebe os nutrientes, ajuda no sistema imunológico, prevenindo as bactérias e os vírus, mostrando que o leite materno é necessário logo após o nascimento.

O quadro 2 aborda as vantagens como os benefícios no sistema imunológico da criança, as mães adquirem benefícios no ato de amamentar, o bebê recebe nutrientes necessários, o crescimento da criança se torna saudável, o sistema imunológico se torna mais saudável.

Diante do quadro 3 podemos identificar as desvantagens do aleitamento não exclusivo, suscetível a adquirir doenças pela fragilidade no sistema imunológico, onde pode ser realizada uma comparação benéfica e maléfica, mostrando que quando não amamentada corretamente a criança está suscetível a diversos riscos para a sua saúde.

CONCLUSÃO

Após verificação dos aspectos que envolvem a amamentação exclusiva, é possível identificar a importância dos estudos que abordam informações sobre a amamentação exclusiva até os seis meses de vida da criança, visando informar as mães, elaborar estratégias que aumentem o interesse e conhecimento das mesmas em relação à amamentação exclusiva.

2853

A equipe de enfermagem deve estar preparada para prestar uma assistência adequada às mães, onde informações e orientações são passadas, o profissional deve ter o preparo e conhecimento adequados para saber lidar com as dúvidas que possam surgir.

Saber entender os motivos que levam o desmame precoce das mães e saber orientá-las sobre a importância de uma amamentação correta e exclusiva, fazendo com que ocorra um trabalho educativo entre os profissionais e as mães, onde o intuito maior seja a diminuição de casos de desmame precoce.

O trabalho mostra a necessidade de um cuidado maior em informar sobre a importância do aleitamento e amamentação exclusiva até os seis meses de vida da criança.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, H.S; PESSOA, R.A; DONIZETE, L.C.V. Fatores relacionados ao desmame precoce do aleitamento materno. **Revista Brasileira de Medicina da Família e Comunidade**, Rio de Janeiro, v.13, n. 40, p. 1-11, 2018.

ANTUNES, M.B; DEMITTO, M.O; SORES, L.G; RADOVANOVIC, C.A.T; HIGARASHI, I.H; ICHISATO, S.M.T; PELLOSO, S.M. Amamentação na primeira hora de

vida: conhecimento e pratica da equipe multiprofissional. **Avances em enfermeira**, Bogotá, v. 35, n. 1, p. 19-29, 2017.

ARAÚJO, J.G. **Amamentação na primeira hora de vida do bebê: hora de ouro**. TCC (Graduação)- Bacharelado em Enfermagem- Faculdade de Educação e Meio Ambiente FAEMA, Ariquemes-RO, 2018.

BASTOS, R.P; SILVA, A.C.R; PIMENTEL, Z.N. Desmame precoce: uma revisão sistemática. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.30, p.01-10, 2019.

BENZAKEN, A. O que você precisa saber sobre o HIV e a amamentação cruzada. **Serviço de assistência especializada familiar materno infantil- Hospital Universitário Lauro Wanderley**. 2019. Disponível em: <<https://www.ufpb.br/saehu/contents/noticias/o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-hiv-e-a-amamentacao-cruzada-materno.>> Acesso em: 15/04/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Aleitamento materno**. UNICEF, 2019. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/aleitamento-materno> .> Acesso em: 15/04/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Como amamentar**, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-dacrianca/comoamamentarCasoamtenhadificuldade,maisproximo-da-sua-casa.>> Acesso em: 15/04/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pesquisa inédita revela que índices de amamentação cresceram no Brasil**. UMA-SUS, 2020. Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/noticia/pesquisa-inedita-revela-que-indices-de-amamentacao-cresceram-no-brasil>>. Acesso em: 15/04/2023.

2854

LUZ, T.L.S; MARCIANO, S.M; SOARES, T.S; FICAGNA, F.T. A assistência de enfermagem no aleitamento materno no pós-parto imediato. **Revista eletrônica Estácio saúde**, v. 8. n 2. p 50-56. 2019.

MENEZES, C.B. **Benefícios do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida**. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB, São Francisco do Conde, 2018.

OLIVEIRA, C.M; SANTOS, T.C; MELO I.M; AGUIAR, D.T; NETTO, J.M. Promoção do aleitamento materno: intervenção educativa no âmbito da estratégia de saúde da família. **Revista enfermagem revista**, São Paulo, v. 20, n. 2, p.99-108, 2017.

PEREIRA, D.S; FERREIRA, E.M; ANDRADE, E.G. Aleitamento materno: consequências do desmame precoce. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 5, n. 2, p. 867-74, 2022.

SANTOS, A.C.R; MEIRELES, C.P. A importância da amamentação exclusiva nos seis primeiros meses de vida e o papel da enfermagem. **Revista Coleta Científica** v.5, n.9, p. 58-69, 2021.

SILVA, D.P; SOARES, P; MACEDO, M.V. Aleitamento materno: causas e consequências do desmame precoce. **Revista Unimontes Científica**, v.19, n.2, Montes Claros, 2017.

SILVA, J.R; SOUSA, I.V, PASSOS, S.G. Benefícios do aleitamento materno para a criança. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 5, n, 10, p, 224-235, 2022.